

ANÁLISE FITOSSANITÁRIA EM SEMENTES DE *Sclerolobium paniculatum* Vogel COLETADAS EM DIFERENTES MATRIZES PROCEDENTES DO MUNICÍPIO DE SANTARÉM, PARÁ **BENCHIMOL, R.L.¹; BARBOSA, L. V. A.^{2*}; LEÃO, N. V. M.³; SHIMIZU, E. S. C.⁴; FELIPE, S. H. S.⁵; NASCIMENTO, M. R. S. M DO.⁶** (¹EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL, BELÉM - PA, BRASIL, ruth.benchimol@embrapa.br) (²UFRA, BELÉM - PA, BRASIL) (³EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL, BELÉM - PA, BRASIL) (⁴EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL, BELÉM - PA, BRASIL) (⁵UFRA, BELÉM - PA, BRASIL) (⁶STCP, CURITIBA - PR, BRASIL)

O estudo sanitário de sementes tem grande importância, pois a partir dele poderão ser adotadas medidas de prevenção e controle de danos causados por fitopatógenos em potencial, os quais prejudicam a emissão e o desenvolvimento de plântulas. Este trabalho objetivou quantificar fitopatógenos presentes em sementes de tachi-branco (*Sclerolobium paniculatum* Vogel). As amostras deste estudo foram retiradas de um lote formado por sementes de 12 matrizes de tachi-branco coletado no município de Santarém, Pará. A análise da microflora fúngica foi realizada mediante teste de incubação das sementes pelo método do papel de filtro ("Blotter Test"), seguindo recomendações do Manual de Análise Sanitária de Sementes, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Como tratamento, foi realizada assepsia das sementes com Hipoclorito de Sódio (NaClO) a 1 %, por 3 minutos e a testemunha foi constituída de sementes sem assepsia. Foram encontrados dois gêneros de fungos: *Aspergillus sp* e *Penicillium sp*, os quais são caracterizados como fungos de armazenamento e podem causar apodrecimento das sementes. A maior incidência ocorreu no gênero *Aspergillus sp*, com o percentual de 66,9% no tratamento sem assepsia. As sementes tratadas com assepsia apresentaram menor incidência de fungos quando comparadas à testemunha, sendo este, portanto, considerado um tratamento eficaz. CNPq, FAPESPA e STCP

Palavras-chave: fitopatógenos; fungos de armazenamento; sanidade; tachi-branco.